

REVISTA

POETRIX



VOL. 1 - ANO VI - NÚMERO 21 - 01 DE SETEMBRO DE 2026



Expediente

REVISTA POETRIX
ANO VI - NO 21 - 01 DE SETEMBRO DE 2026

Editor

LUCIENE AVANZINI
VALÉRIA PISAURO

Revisão

CONSELHO EDITORIAL
ANDRÉA ABDALA
BETH IACOMINI
LUCIENE AVANZINI
VALÉRIA PISAURO

Projeto gráfico e diagramação

IUNA OLIVEIRA

Fotografia e ilustração

PINTEREST.COM
ACERVO PESSOAL

Páginas/Folhas

114/118

Edição

21

Volume

1

Idioma

PORTUGUÊS

Publicação Fechada

31 - 08 - 2026

ISSN

3086-402X

Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



SUMÁRIO

- | | |
|----|---------------------------|
| 04 | EDITORIAL |
| 05 | ENTREVISTA |
| 12 | VII CONCURSO
LITERÁRIO |
| 28 | SEMENTES DE
ETERNIDADE |
| 62 | MEDALHISTA
DO ANO |
| 84 | “EFEMÉRIDES” |

EDITORIAL

Lorenzo Ferrari foi poeta, escritor, divulgador cultural e um dos maiores nomes da poesia minimalista brasileira contemporânea. Filho de artistas plásticos, cresceu em um ambiente onde a arte, os livros e a curiosidade intelectual moldaram seu olhar sobre o mundo. Ainda na infância, descobriu na literatura um espaço de encantamento, incentivado pelos avós, especialmente pela avó materna, que lhe despertou o amor pelas palavras, pela poesia e pelo conhecimento.

Engenheiro de formação e especialista em informática e banco de dados, conciliou o rigor das ciências exatas com a sensibilidade das ciências humanas. Leitor apaixonado de Hermann Hesse, Italo Calvino, Jorge Luis Borges, Julio Cortázar, Pablo Neruda e tantos outros mestres da literatura, encontrou no Poetrix sua expressão artística definitiva, dedicando-se a essa modalidade desde o seu surgimento.

Foi membro fundador da Academia Internacional Poetrix e um dos idealizadores da Confraria Ciranda Poetrix, instituição voltada ao estudo, ao aperfeiçoamento e à difusão do gênero. Como mestre dedicado, ministrou oficinas, promoveu concursos, organizou coletâneas, incentivou novos autores e fez da partilha do conhecimento uma verdadeira missão de vida. Defendia que a escrita era disciplina, exercício permanente e, sobretudo, uma forma de comunicação e transformação humana.

Autor de livros de poesia, contos, romance e, principalmente, de Poetrix, acreditava que a arte tem o poder de salvar, provocar reflexão e humanizar. Romântico por essência, cultivava a delicadeza das palavras e preferia semear esperança em vez de ampliar as tristezas do mundo.

Em 4 de abril de 2026, na cidade de São Paulo, partiu para sua última viagem, após enfrentar com coragem um linfoma não Hodgkin. Deixou uma obra construída com inteligência, sensibilidade e profundo compromisso com a literatura. Mais do que livros, deixou discípulos, amigos e uma comunidade de escritores que continua a trilhar os caminhos por ele abertos.

Sua voz permanece viva em cada Poetrix, lembrando que a grandeza da poesia não está na extensão dos versos, mas na imensidão que eles são capazes de despertar.

Luciene Avanzini
irmã de alma

Lorenzo Ferrari

ENTREVISTA FICTÍCIA DE VALÉRIA PISAURO.



ENTREVISTA

Salve, Lorenzo Ferrari! Tudo na santa paz?

Sua pergunta me soa um tanto irônica. Mas, te asseguro que estou em paz.

Quem foi Lorenzo Ferrari?

Nasci em São Paulo. Fui escritor, poeta, matemático, engenheiro. Talvez um pouco de tudo isso, porque a vida nunca coube em uma única definição. Filho de dois artistas plásticos, cresci cercado pela arte; e, pela família de minha avó russa, também herdei a literatura.

Fui casado por mais de 25 anos com Andreli Ferrari. Do meu primeiro casamento, vieram três filhos e, depois, dois netos — novos capítulos de uma história que continua sendo escrita.

Afinal, quem é você nesse cruzamento de tantos caminhos e de que maneira a poesia se relaciona com as outras dimensões da sua vida?

Posso dizer que fui escritor desde que nasci. Escrevi meu primeiro conto com oito anos de idade e a primeira poesia com treze. Escrevia quase por necessidade. Era uma forma de autoconhecimento e melhor percepção do mundo.



Como foi o seu contacto com o Poetrix?

Conheci o Poetrix em 1999.

Morei um tempo em Salvador e cheguei a trabalhar para o Grupo É o Tchan. Mas, entre tantos caminhos que a vida me ofereceu, houve um encontro que mudou definitivamente a minha trajetória: conheci o Poetrix.

E, desde então, nunca mais o abandonei. Ou talvez seja mais justo dizer que foi o Poetrix que nunca mais me abandonou.

Encantei-me com este poema minimalista e nunca mais larguei. O encantamento foi tanto, que me levou a ajudar a produzir a Primeira Antologia Poetrix.

Lorenzo, quando você percebeu que três versos poderiam conter um universo inteiro?

Talvez tenha sido justamente quando percebi que a poesia não precisava dizer tudo. Às vezes, basta sugerir. O silêncio entre uma palavra e outra também escreve. O Poetrix nasceu desse desejo de condensar, de retirar os excessos e deixar apenas aquilo que pulsa.

Então, para você, escrever pouco não significa dizer pouco?

De maneira alguma. Escrever pouco pode significar dizer muito. A brevidade exige precisão. Cada palavra precisa carregar seu próprio peso, mas também abrir espaço para aquilo que o leitor vai completar. O Poetrix não termina no terceiro verso. Ele continua na cabeça de quem lê.

Há quem associe a poesia minimalista à simplicidade. Você concorda?

Simple é uma palavra perigosa. O Poetrix pode ser breve, mas não necessariamente simples. Há uma diferença enorme entre escrever pouco e conseguir condensar uma ideia. A economia verbal exige trabalho. Às vezes, para retirar três palavras, precisamos escrever trinta.

O que diferencia um Poetrix de um simples conjunto de três versos, um terceto?

A intenção poética. O Poetrix trabalha com síntese, surpresa, imagem, ritmo, subjetividade e, muitas vezes, com uma espécie de deslocamento de sentido. Os versos podem ser independentes, mas precisam dialogar. É como se três pequenas portas conduzissem a um mesmo território.



A forma é mais importante que a ideia?

Não. A forma é o instrumento; a poesia é o acontecimento. Não adianta obedecer a uma estrutura e não produzir uma experiência poética. O Poetrix não pode virar uma fórmula. Se isso acontecer, ele perde justamente aquilo que o torna vivo: a liberdade de criar.

E o título? Qual é sua função?

O título é o quarto elemento invisível. Ele pode iluminar o poema, contradizê-lo, deslocá-lo ou criar uma nova leitura. Às vezes, o poema parece dizer uma coisa até que o título chega e muda tudo. Gosto dessa cumplicidade entre título e texto.

Você acredita que o leitor deve compreender imediatamente um Poetrix?

Não necessariamente. Poesia não é bula de remédio. Ela pode provocar estranhamento, dúvida, encantamento. Um bom Poetrix talvez seja aquele que termina e deixa uma pergunta começando.

O humor também encontra espaço no Poetrix?

Certamente. O humor é uma das formas mais inteligentes de provocar reflexão. Uma palavra pode virar uma esquina inesperada. O Poetrix pode ser lírico, filosófico, erótico, político, social, humorístico, cotidiano. O importante é que exista lirismo naquilo que se constrói.

E a relação com a vida cotidiana?

Fundamental. O Poetrix pode nascer de uma conversa ouvida na rua, de uma lembrança, de uma fotografia, de um tropeço, de uma paixão, de uma indignação. O poetrix está escondido nas coisas aparentemente banais. O poeta precisa aprender a enxergar o que quase ninguém percebe.

O Poetrix pode falar de política e das expressões da questão social?

Deve poder falar de tudo. O poetrix não precisa levantar uma bandeira para ser política. Às vezes, uma imagem, uma ausência ou uma palavra deslocada revela mais sobre uma sociedade do que um discurso inteiro. O Poetrix pode ser uma pequena lâmina: curta, mas capaz de cortar.

Você considera o Poetrix uma poesia para a era digital?

Ele dialoga muito bem com ela, mas não nasceu para ela. A concisão é anterior às redes sociais. O Poetrix encontra na internet um espaço natural porque cabe na tela, circula rapidamente e pode ser lido em poucos segundos. Mas espero que ele não seja apenas consumido. Quero que seja lido, relido e sentido.



**O Poetrix pertence ao poeta ou ao leitor?**

Depois de publicado, ele pertence aos dois — e talvez a nenhum deles. O poetrixta oferece as palavras; o leitor oferece a experiência. Entre os dois nasce um terceiro significado, que nenhum dos dois conseguiria produzir sozinho.

Como você definiria o Poetrix em apenas três palavras?

Síntese. Surpresa. Infinito.

Por quê?

Porque a síntese reduz o excesso; a surpresa rompe a expectativa; e o infinito começa justamente onde as palavras terminam.

Você guarda alguma mágoa?

Não, jamais (risos). Aliás, jamais é um tempo longo e eu tenho todo o tempo do mundo. Deixei as intrigas, as discórdias no plano terrestre.

Em muitos momentos de sua trajetória no movimento Poetrix, você foi questionado por defender a Bula Poetrix e as Diretrizes que orientavam essa forma poética. Por que sentia que era tão importante preservar esses princípios, mesmo quando sua posição provocava divergências e o colocava, muitas vezes, em uma posição solitária?

Confesso que passei boa parte do tempo tentando ser ouvido. Falei, argumentei, insisti. Não por vaidade, nem pelo desejo de fazer prevalecer uma visão particular, mas por respeito aos fundamentos que nos foram apresentados desde o início: a Bula Poetrix e as Diretrizes que norteavam sua prática. Não reivindicava a autoria dessas normas. Elas já existiam.

Meu papel, como eu o entendia, era lembrar que uma criação também se sustenta pelos princípios que lhe dão forma. Preservar sua “alma” era, para mim, uma maneira de preservar sua própria essência.

Diante dessa situação, você teve a sensação de não ter sido compreendido?

Muitas vezes, porém, minhas palavras foram recebidas como confronto. Onde eu via um pedido de coerência, alguns enxergavam rigidez. Onde havia preocupação com os rumos do movimento, interpretavam uma tentativa de imposição. Talvez nem todos tenham querido escutar o que eu realmente dizia.

É fácil aceitar limites enquanto eles nos favorecem. Mais difícil é reconhecê-los quando contrariam nossos desejos. Cada poetrixta tem sua voz, sua experiência e sua liberdade criativa, mas nenhuma liberdade precisa significar o abandono daquilo que define uma forma. Se cada um puder reinventar, sozinho, os seus próprios parâmetros, em algum momento talvez já não saibamos o que, de fato, estamos chamando de Poetrix.



Se pudesse revisitar sua trajetória no Poetrix, sabendo de todas as incompreensões e conflitos que enfrentaria, mudaria seu posicionamento ou, ainda assim, escolheria permanecer fiel àquilo em que acreditava?

Não me arrependo de ter me posicionado. O silêncio diante da descaracterização poderia ter sido interpretado como consentimento, e eu não estava disposto a assistir, calado, ao afastamento de uma proposta que ajudou a reunir tantos poetas em torno de uma mesma linguagem. Talvez eu tenha parecido inflexível. Aceito essa possibilidade. Mas nunca considere que uma regra fosse inimiga da criação. Ao contrário: toda manifestação artística nasce de uma escolha, de uma concepção, de determinados traços que lhe conferem singularidade. Sem eles, corre-se o risco de perder justamente aquilo que a torna reconhecível.

Ao defender o Poetrix com tamanha convicção, você sabia que suas palavras poderiam ferir, afastar e transformar antigos companheiros em adversários. Olhando para trás, acredita que sua inflexibilidade ajudou a preservar o movimento ou acabou deixando, pelo caminho, inimigos demais?

Minha luta nunca foi contra pessoas. Foi em favor de uma ideia, de uma história e de um compromisso coletivo. Quis lembrar que inovar não é necessariamente apagar as referências; transformar não precisa significar negar a origem.

Se, em determinados momentos, minha voz pareceu inflexível, isso não diminuiu a convicção que me movia. Talvez eu não tenha sido compreendido por todos. Talvez algumas palavras tenham ficado pelo caminho, distorcidas pelo ruído das divergências. Mas deixo este testemunho: procurei permanecer fiel ao que entendia como essencial.

No fim, talvez seja essa a única fidelidade que um poeta possa exigir de si mesmo: não abandonar aquilo em que acredita apenas porque defendê-lo se tornou difícil.

E o que mais o entusiasma?

Quando uma pessoa percebe que três versos podem expressar algo que ela carregava há anos.

Para finalizar: o que você diria a quem está começando a escrever Poetrix?

Não tenha pressa de escrever. Observe. Escute. Leia. Rasgue. Reescreva. Desconfie da primeira palavra e, principalmente, da última. Depois, quando achar que terminou, pergunte ao poetrix se ele ainda tem alguma coisa a dizer.

E quando ele responder que não?

Então talvez seja hora de deixá-lo em silêncio.

Três versos para encerrar nossa conversa?

**Lorenzo Ferrari:
Poucas palavras.
Um mundo entre elas.
O resto é silêncio.**

Valéria Pisauro, 29/08/2026.



VII CONCURSO LITERÁRIO, MODALIDADE POETRIX.

PRÊMIO LORENZO FERRARI



CONFRARIA CIRANDA POETRIX – CONFRIX
EDITAL Nº 01/2026
VII CONCURSO LITERÁRIO - MODALIDADE POETRIX
PRÊMIO LORENZO FERRARI – 2026

A Confraria Ciranda Poetrix, entidade dedicada ao estudo, à divulgação, à valorização e ao fortalecimento do Poetrix como expressão poética contemporânea, torna público o presente **Edital do VII Concurso Literário – Modalidade Poetrix – Prêmio Lorenzo Ferrari - 2026**, que estabelece as normas e as condições para participação no certame.

O VII Concurso Literário – Modalidade Poetrix – Prêmio Lorenzo Ferrari - 2026 tem por finalidade incentivar a produção literária em Poetrix, promover a difusão dessa modalidade poética e reconhecer obras de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento e a valorização dessa expressão artística.

Esta edição presta homenagem a **Lorenzo Ferrari**, um dos fundadores da Confraria Ciranda Poetrix, cuja atuação foi fundamental para a consolidação, a divulgação e o reconhecimento do Poetrix no cenário literário, constituindo referência para autores e estudiosos dessa forma de expressão poética.

Lorenzo Ferrari nasceu em 06/06/1963 (São Paulo/SP) e faleceu em 18/04/2026 (São Paulo/SP). Escritor, poeta, matemático, engenheiro. Filho de dois artistas plásticos, com uma avó russa escritora. Escreveu desde os 10 anos sendo que a primeira poesia fez aos 15 anos. Conheceu o Poetrix em 1999, encantou-se com este poema minimalista e nunca mais o largou. Acadêmico da Academia Internacional Poetrix (AIP) – Cadeira 13 – Patrono Ítalo Calvino, dedicou-se ao grupo Confraria Ciranda Poetrix e à produção da Revista Ciranda Poetrix. Organizou coletâneas da Confraria Ciranda Poetrix. Sempre atento às oportunidades de divulgar essa expressão poética minimalista contemporânea, estava sempre criando oportunidades de difundir o Poetrix em todas as esferas sociais.

Ao efetuar sua inscrição, o(a) participante declara ter lido, compreendido e aceitado integralmente as disposições deste Edital, comprometendo-se a cumpri-las em todos os seus termos.

1. DOS OBJETIVOS

Art. 1. O VII Concurso Literário – Modalidade Poetrix – Prêmio Lorenzo Ferrari – 2026 tem por objetivos:

- I – incentivar, valorizar e divulgar a criação literária em Poetrix;
- II – promover o reconhecimento de novos poetrixistas;



III – estimular a produção de Poetrix em conformidade com a **Bula Aplicada e as Diretrizes do Poetrix**;
IV – contribuir para a difusão e o fortalecimento do Poetrix como expressão poética contemporânea.

2. DOS PARTICIPANTES

Art. 2. A participação no Concurso é gratuita.

Art. 3. Poderão participar autores brasileiros e estrangeiros, residentes no Brasil ou no exterior, desde que apresentem suas obras exclusivamente em língua portuguesa.

§ 1º Os participantes residentes no exterior deverão informar endereço localizado no Brasil para eventual recebimento da premiação.

§ 2º Os participantes menores de 18 (dezoito) anos deverão apresentar autorização expressa do responsável legal, conforme modelo constante deste Edital.

Art. 4. É vedada a participação dos integrantes da Comissão Organizadora, da Comissão Julgadora e de qualquer pessoa diretamente envolvida na organização, coordenação ou avaliação do Concurso.

Art. 5. O Concurso será dividido nas seguintes categorias:

I – Categoria Juvenil: destinada a autores de até 18 (dezoito) anos de idade, brasileiros ou estrangeiros, mediante autorização do responsável legal;

II – Categoria Novos Talentos: destinada a autores maiores de 18 (dezoito) anos, brasileiros ou estrangeiros, que não tenham integrado, até a data da inscrição, grupos, confrarias, academias ou entidades dedicadas ao estudo, divulgação ou promoção do Poetrix, nem ter exercido função de coordenação ou representação nessas instituições e não possuir livro de Poetrix publicado nem ter recebido premiação em concursos nacionais de Poetrix.

III – Categoria Adulta: destinada aos demais autores maiores de 18 (dezoito) anos, brasileiros ou estrangeiros, que atuem ou possuam experiência na produção de Poetrix e apresentem suas obras em língua portuguesa.



Parágrafo único. Os participantes residentes no exterior deverão observar o disposto no § 1º do art. 3º.

3. DO PERÍODO DE INSCRIÇÕES

Art. 6. As inscrições estarão abertas no período de 30 de agosto de 2026 a 30 de setembro de 2026.

§ 1º O prazo de inscrição não será prorrogado.

§ 2º As inscrições recebidas após o encerramento do prazo serão automaticamente indeferidas.

4. DO TEMA

Art. 7. O tema ETERNIDADE para todas as categorias.

5. DAS INSCRIÇÕES

Art. 8. Cada participante poderá inscrever até 03 (três) Poetrix, observadas as disposições deste Edital.

Art. 9. As inscrições deverão ser encaminhadas exclusivamente para o endereço eletrônico:

concursosconfrix@gmail.com

§ 1º Não serão aceitas inscrições enviadas por qualquer outro meio.

§ 2º A Organização não se responsabiliza por inscrições não recebidas em razão de falhas técnicas, problemas de conexão, arquivos corrompidos ou quaisquer outros fatores alheios ao seu controle.

Art. 10. Os Poetrix inscritos deverão ser inéditos, entendendo-se como tal as obras que não tenham sido publicadas, total ou parcialmente, em livros, revistas, jornais, antologias, blogs, sítios eletrônicos, redes sociais, plataformas digitais ou quaisquer outros meios impressos ou eletrônicos, nem tenham sido premiadas em concursos literários anteriores.

§ 1º Serão desclassificadas as obras que não atendam ao requisito de ineditismo.

§ 2º Caso seja constatada, a qualquer tempo, a perda da condição de obra inédita em desacordo com este Edital, a inscrição será cancelada, ainda que o resultado final já tenha sido divulgado.

Art. 11. Os poetrix deverão observar rigorosamente a estrutura formal do Poetrix, conforme a Bula Aplicada e as Diretrizes do Poetrix, sob pena de desclassificação.

Art. 12. É vedada a inscrição de obras produzidas, integral ou parcialmente, com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial generativa ou de qualquer sistema automatizado de criação textual.

§ 1º A inscrição implica declaração expressa do participante de que a obra é de sua autoria intelectual exclusiva, tendo sido concebida e escrita sem a utilização de inteligência artificial para sua criação.



§ 2º A Comissão Organizadora poderá solicitar esclarecimentos ou elementos que comprovem a autoria da obra sempre que houver indícios consistentes de descumprimento deste artigo.

§ 3º Confirmada a utilização de inteligência artificial em desacordo com este Edital, a obra será desclassificada, independentemente da fase em que se encontre o Concurso, assegurado ao participante o direito de manifestação.

Art. 13. Cada Poetrix deverá ser identificado apenas pelo pseudônimo do autor, sendo vedada qualquer informação que permita sua identificação no arquivo destinado à Comissão Julgadora.

Art. 14. A inscrição deverá conter obrigatoriamente os seguintes anexos:

ANEXO 1 – Ficha de Inscrição

A ficha deverá conter:

- I – nome completo;**
- II – nome artístico;**
- III – pseudônimo;**
- IV – data de nascimento;**
- V – CPF (quando aplicável)**
- VI – documento de identidade (RG ou equivalente);**
- VII – endereço completo;**
- VIII – telefone;**
- IX – endereço eletrônico (e-mail);**
- X – categoria em que pretende concorrer;**
- X – minibiografia, com até três linhas.**

ANEXO 2 – Obras Inscritas

O arquivo deverá conter até 03 (três) Poetrix, observando-se as seguintes normas:

- I – todas as obras deverão constar em um único arquivo;**
- II – não serão aceitos arquivos separados para cada Poetrix;**
- III – o arquivo não poderá conter o nome civil do autor, nem o nome artístico, devendo apresentar exclusivamente o pseudônimo;**
- IV – os trabalhos serão identificados pela Organização mediante numeração sequencial, preservando-se o anonimato perante a Comissão Julgadora, sendo a autoria revelada somente após a conclusão do julgamento.**

Formatação das obras

- I – digitação em fonte Arial, tamanho 12;**
 - II – espaçamento livre;**
 - III – arquivo exclusivamente no formato PDF.**
- Arquivos não aceitos**
- Não serão aceitos:**



- I – arquivos em formato de imagem (JPG, JPEG, PNG ou similares);**
- II – arquivos editáveis (.doc, .docx, .odt, .ods, OpenOffice, BrOffice, LibreOffice ou equivalentes);**
- III – arquivos compartilhados por meio de links do Google Drive, Dropbox, OneDrive ou serviços similares.**

ANEXO 3 – Documento de Identificação

Cópia legível de documento oficial de identificação com fotografia, em arquivo digitalizado (JPG, JPEG)

ANEXO 4 – Autorização para Menor de Idade

Exclusivamente para participantes menores de 18 (dezoito) anos.

Deverá ser encaminhada autorização assinada pelo responsável legal, acompanhada de cópia do documento oficial de identificação com fotografia do responsável.

6. DA COMISSÃO JULGADORA

Art. 15. A Comissão Julgadora será designada pela Comissão Organizadora e será composta por, no mínimo, 05 (cinco) membros de reconhecida atuação literária e conhecimento do Poetrix.

§ 1º A composição da Comissão Julgadora poderá permanecer em sigilo até a divulgação oficial do resultado final, a critério da Comissão Organizadora.

§ 2º Os membros da Comissão Julgadora deverão atuar com independência, imparcialidade e observância das normas estabelecidas neste Edital.

Art. 16. Compete à Comissão Julgadora:

- I – analisar e avaliar as obras inscritas;**
- II – atribuir pontuação conforme os critérios estabelecidos neste Edital;**
- III – deliberar sobre os casos omissos relacionados ao processo de avaliação;**
- IV – indicar os vencedores de cada categoria.**
- V – propor quando pertinente, a concessão de Menções Honrosas**

Art. 17. As decisões da Comissão Julgadora são soberanas e irrecorríveis quanto ao mérito literário das obras.

7. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 18. Serão avaliados exclusivamente os Poetrix que atenderem integralmente às exigências deste Edital.

Art. 19. Cada obra será Avaliada individualmente, sob pseudônimo, de acordo com os seguintes critérios:

I – adequação às características formais do Poetrix, conforme a Bula Aplicada e as Diretrizes do Poetrix;

II – criatividade e originalidade;

III – qualidade estética e literária;

IV – expressividade e impacto poético;

V – domínio da linguagem e correção textual

VI – unidade temática e eficácia da síntese poética.

Art. 20. O julgamento ocorrerá sob pseudônimo, garantindo-se o anonimato da autoria durante todo o processo de avaliação.

§ 1º Em caso de empate, prevalecerá a obra que obtiver maior pontuação, sucessivamente, nos critérios “qualidade estética e literária”, adequação às características formais do Poetrix e Criatividade e Originalidade.

§ 2º Persistindo o empate, caberá à Comissão Julgadora deliberar por maioria simples.

§ 3º A Comissão Julgadora poderá atribuir Menção Honrosa a obras que se destaquem por mérito literário, sem que isso altere a classificação dos premiados

8. DA PREMIAÇÃO

Art. 21. Serão premiados os 03 (três) primeiros colocados de cada categoria.

Art. 22. A premiação será composta por:

I – 1º Lugar: Troféu

II – 2º Lugar: Troféu

III – 3º Lugar: Troféu

§ 1º Todos os vencedores receberão certificados de premiação;

§ 2º As Menções Honrosas quando concedidas, receberão certificado correspondente

9. DO CALENDÁRIO

Art. 23. O Concurso observará o seguinte cronograma:

I – Publicação do Edital: 30/08/2026;

II – Período de inscrições: de 01/09/2026 a 30/09/2026;

III – Divulgação do resultado final: 30/10/2026;



IV – Sarau com os premiados online na Plataforma Google Meet.- Data: 10/11/2026

Parágrafo único. O cronograma poderá ser alterado por necessidade administrativa, mediante divulgação nos canais oficiais da Confraria Ciranda Poetrix.

10. DOS DIREITOS AUTORAIS

Art. 24. Os direitos autorais das obras inscritas permanecem pertencentes aos respectivos autores, nos termos da legislação brasileira.

Art. 25. Ao efetuar a inscrição, o participante autoriza, gratuitamente e sem exclusividade, a Confraria Ciranda Poetrix a publicar, reproduzir, divulgar e utilizar os Poetrix em meios impressos, eletrônicos, digitais, redes sociais, antologias, exposições e demais materiais institucionais relacionados ao Concurso, sempre com a devida identificação da autoria.

§ 1º A autorização prevista neste artigo destina-se exclusivamente às finalidades culturais e institucionais da Confraria, não implicando transferência da titularidade dos direitos autorais.

§ 2º Não será devida qualquer remuneração pelo uso das obras nas hipóteses previstas neste Edital.

Art. 26. O participante declara ser autor da obra inscrita, responsabilizando-se integralmente por sua originalidade e por eventuais reivindicações de terceiros decorrentes de plágio, violação de direitos autorais ou de propriedade intelectual.

11. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E ENVIO DOS PREMIOS

Art. 27. O resultado final será divulgado nos canais oficiais da Confraria Ciranda Poetrix, na data prevista no cronograma.

Art. 28. Os vencedores serão comunicados por meio do endereço eletrônico informado na ficha de inscrição.

§ 1º. É de inteira responsabilidade do participante manter seus dados cadastrais atualizados durante a vigência do Concurso.



§ 2º Os prêmios físicos serão encaminhados via Correio ao endereço informado pelo participante, observada as condições estabelecidas pela Comissão Organizadora.

§ 3º Eventuais custos adicionais decorrentes de informações incorretas ou insuficientes fornecidas pelo participante poderão ser de sua responsabilidade.

12. DOS RECURSOS

Art. 29. Não caberá recursos quanto relativos ao mérito da avaliação literária realizada pela Comissão Julgadora.

13. DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGDP

Art. 30. Os dados pessoais fornecidos pelos participantes serão utilizados exclusivamente para as finalidades relacionadas à organização, execução, divulgação dos resultados, certificação e premiação deste Concurso.

§ 1º. A Confraria Ciranda Poetrix compromete-se a tratar os dados pessoais em conformidade com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção dos Dados Pessoais (LGDP), adotando medidas técnicas e administrativas adequadas à sua proteção.

§ 2º. Os dados pessoais não serão compartilhados com terceiros, exceto quando necessário ao cumprimento legal, determinação de autoridade competente ou às atividades indispensáveis à execução deste concurso

Art. 31. A inscrição no Concurso implica ciência e autorização para o tratamento dos dados pessoais na forma prevista neste edital, exclusivamente para as finalidades nele estabelecidas.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32. A inscrição implica plena concordância com todas as normas estabelecidas neste Edital.

Art. 33. Serão desclassificadas, a qualquer tempo, as inscrições que:

I – descumprirem qualquer disposição deste Edital;

II – apresentarem informações falsas;



- III – configurarem plágio, total ou parcial;**
- IV – identificarem o autor no arquivo destinado à avaliação.**
- V – apresentarem obra que não atenda aos requisitos de ineditismo ou às exigências formais estabelecidas neste Edital;**
- VI – utilizarem inteligência artificial generativa ou sistema automatizado de criação textual em desacordo com o Art. 12.**

Art. 34. Os casos omissos e as situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela Comissão Organizadora, ouvida a Comissão Julgadora quando necessário, respeitando os princípios de isonomia, transparência e imparcialidade.

Art. 35. A Comissão Organizadora poderá cancelar, suspender ou alterar o Concurso por motivo de força maior ou caso fortuito, mediante comunicação pública, sem que disso decorra qualquer direito à indenização.

Art. 36. Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

15. DO ENCERRAMENTO

Art. 37. O VII Concurso Literário – Modalidade Poetrix – Prêmio Lorenzo Ferrari – 2026 constitui iniciativa da Confraria Ciranda Poetrix destinada não apenas ao reconhecimento de autores e obras, mas também à valorização, à preservação e à difusão do Poetrix como expressão literária contemporânea.

Art. 38. Ao promover este Concurso, a Confraria Ciranda Poetrix reafirma o seu compromisso com a criação poética, com rigor da forma e com a formação de novos autores, mantendo viva a tradição de estudo, criação e partilha que caracteriza o Poetrix.

Art. 39. Esta edição é dedicada à memória de Lorenzo Ferrari, cuja trajetória, dedicação e contribuição para o Poetrix permanecem como inspiração para todos aqueles que reconhecem na síntese poética uma forma de expressão, encontro e permanência.

Art. 40. A participação neste Concurso representa, portanto, mais que uma oportunidade de premiação: constitui um gesto de pertencimento a uma comunidade de escritores que acredita na força da palavra breve, na potência da criação e na permanência da poesia.

Art. 41. Este edital entra em vigor na data da sua publicação.

São Jose dos Campos, 30 de agosto de 2026

Comissão Organizadora do VII Concurso Literário – Modalidade Poetrix – Prêmio Lorenzo Ferrari



ANEXOS DO EDITAL

Anexos I, II, III e IV.

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO VII CONCURSO LITERÁRIO - MODALIDADE POETRIX PRÊMIO LORENZO FERRARI – 2026

1. DADOS DO(A) PARTICIPANTE

Nome completo:

Pseudônimo:

Nome artístico

Data de nascimento:

___/___/_____

CPF:

Documento de identidade (RG ou equivalente):

Endereço completo:

Cidade/Estado/País:

CEP:

Telefone/WhatsApp:

E-mail:

2. CATEGORIA

Assinale apenas uma opção:

() Categoria Juvenil – até 18 anos



☐ **Categoria Novos Talentos – maiores de 18 anos**

☐ **Categoria Adulta – maiores de 18 anos**

3. QUANTIDADE DE OBRAS INSCRITAS

☐ **01 Poetrix**

☐ **02 Poetrix**

☐ **03 Poetrix**

4. MINIBIOGRAFIA

Escreva uma minibiografia de até 3 (três) linhas:

5. DECLARAÇÃO DO(A) PARTICIPANTE

Declaro, para os devidos fins, que:

I – li e compreendi integralmente o Edital nº 01/2026 – I Concurso de Poetrix Lorenzo Ferrari – 2026;

II – concordo com todas as suas normas e condições;

III – sou o(a) autor(a) das obras inscritas;

IV – as obras apresentadas são inéditas, conforme definido no Edital;

V – as obras foram concebidas e escritas sem utilização de inteligência artificial generativa ou sistema automatizado de criação textual;

VI – as informações fornecidas nesta ficha são verdadeiras;

VII – autorizo o tratamento dos meus dados pessoais exclusivamente para as finalidades previstas no Edital, nos termos da Lei nº 13.709/2018 – LGPD;

VIII – autorizo a Confraria Ciranda Poetrix, nos termos do Edital, a divulgar e reproduzir as obras inscritas para fins culturais e institucionais relacionados ao Concurso.

Local e data:

Assinatura do(a) participante:



ANEXO II – OBRAS INSCRITAS VII CONCURSO LITERÁRIO - MODALIDADE POETRIX PRÊMIO LORENZO FERRARI – 2026

Este é o anexo que merece mais atenção, porque será encaminhado à Comissão Julgadora sem o nome civil do autor. O anonimato é uma das regras expressas do edital.

PSEUDÔNIMO

«ATENÇÃO: Este arquivo não poderá conter o nome civil do(a) autor(a), fotografia, assinatura, biografia ou qualquer outra informação que permita sua identificação.»

POETRIX 1

Título:

Texto:

POETRIX 2

Título:

Texto:

POETRIX 3

Título:

Texto:

DECLARAÇÃO DE ANONIMATO

Declaro que este arquivo contém exclusivamente meu pseudônimo e as obras inscritas, não apresentando qualquer informação que permita minha identificação perante a Comissão Julgadora.



Pseudônimo:

**ANEXO III – DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
VII CONCURSO LITERÁRIO - MODALIDADE POETRIX
PRÊMIO LORENZO FERRARI – 2026**

O(A) participante deverá anexar à inscrição cópia legível de documento oficial de identificação com fotografia.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) PARTICIPANTE

Nome completo:

Pseudônimo:

Documento apresentado:

Número do documento:

Órgão expedidor:

CPF:

Assinatura do(a) participante:

Data:

// _____

DOCUMENTO

ANEXAR AQUI A CÓPIA DIGITALIZADA DO DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIFICAÇÃO COM FOTOGRAFIA.



**ANEXO IV – AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE MENOR DE IDADE
VII CONCURSO LITERÁRIO - MODALIDADE POETRIX
PRÊMIO LORENZO FERRARI – 2026**

Esse anexo será utilizado exclusivamente pelos participantes menores de 18 anos, conforme já estabelece o edital.

**Eu, _____,
portador(a) do documento de identidade nº _____,
CPF nº _____, na condição de responsável legal
pelo(a) menor:**

Nome completo do(a) menor:

Data de nascimento:

// _____

CPF do(a) menor, se houver:

Pseudônimo utilizado no Concurso:

AUTORIZO sua participação no I Concurso de Poetrix Lorenzo Ferrari – 2026, promovido pela Confraria Ciranda Poetrix – CONFRIX, declarando estar ciente e de acordo com as normas estabelecidas no Edital nº 01/2026.

Declaro, ainda, estar ciente de que:

I – a participação no Concurso é gratuita;

II – as obras inscritas deverão atender às regras de ineditismo e às demais exigências estabelecidas no Edital;

III – a obra deverá ser de autoria do(a) participante;

IV – a participação implica concordância com as disposições relativas à divulgação das obras e ao tratamento dos dados pessoais, nos limites estabelecidos no Edital e na legislação aplicável;

V – a presente autorização é concedida exclusivamente para fins de participação no



Concurso.

Nome do responsável legal:

Grau de parentesco ou vínculo legal:

Telefone:

E-mail:

Local e data:

Assinatura do responsável legal:

DOCUMENTO DO RESPONSÁVEL

Anexar cópia legível de documento oficial de identificação com fotografia do responsável legal. Portanto, para o candidato, o pacote fica simples:

ANEXO I → preencher a ficha de inscrição.

ANEXO II → colocar os Poetrix, exclusivamente com o pseudônimo.

ANEXO III → anexar documento de identificação.

ANEXO IV → somente para menores de 18 anos, com documento do responsável.



CIRANDA

SEMENTES DE ETERNIDADE

homenagem a Lorenzo Ferrari



Há pessoas que atravessam o tempo sem fazer alarde. Não porque falem alto, mas porque aprendem a semear. Depositam palavras nas mãos de outros, acendem pequenas luzes, ensinam caminhos e, quando seguem viagem, descobrimos que o jardim já não lhes pertence: floresce em todos nós. Lorenzo Ferrari foi assim.

Fez da poesia um encontro, da amizade uma ponte e do Poetrix uma casa onde muitos encontraram abrigo para a própria voz. Seu legado não cabe apenas nos livros que escreveu, mas nas pessoas que incentivou, nos olhares que despertou e na certeza de que a poesia continua quando encontra novos corações.

É por isso que esta Ciranda não é uma despedida. É um reencontro.

Convidamos cada participante a lançar ao vento uma semente de memória, gratidão, afeto ou inspiração. Que cada Poetrix seja leve como o voo de um dente-de-leão e, ao mesmo tempo, profundo como as raízes que Lorenzo plantou em nossa caminhada.

Porque os grandes mestres nunca partem completamente. Permanecem na palavra que nos visita em silêncio, no verso que nasce inesperadamente e na delicadeza de quem continua semeando beleza.

Sejam todos bem-vindos à Ciranda Poetrix – Sementes de Eternidade.

Que a poesia faça florescer, mais uma vez, o jardim que Lorenzo nos ensinou a cultivar. As mãos que semeiam poesia não conhecem um fim, mas se transformam em eternidade no coração de quem continua escrevendo e seguindo as trilhas da arte do sentir.

Luciene Avanzini



LUCIENE AVANZINI



HERANÇA

SEMENTES ATRAVESSAM VENTOS
DENTE-DE-LEÃO PERPETUA MEMÓRIAS
LORENZO RESPIRA, ENTRE VERSOS GERMINA



SEMENTES

Vento antigo veste saudade
Dente-de-leão persiste
Mestre floresce, poesia-me

ESTRELA GUIA

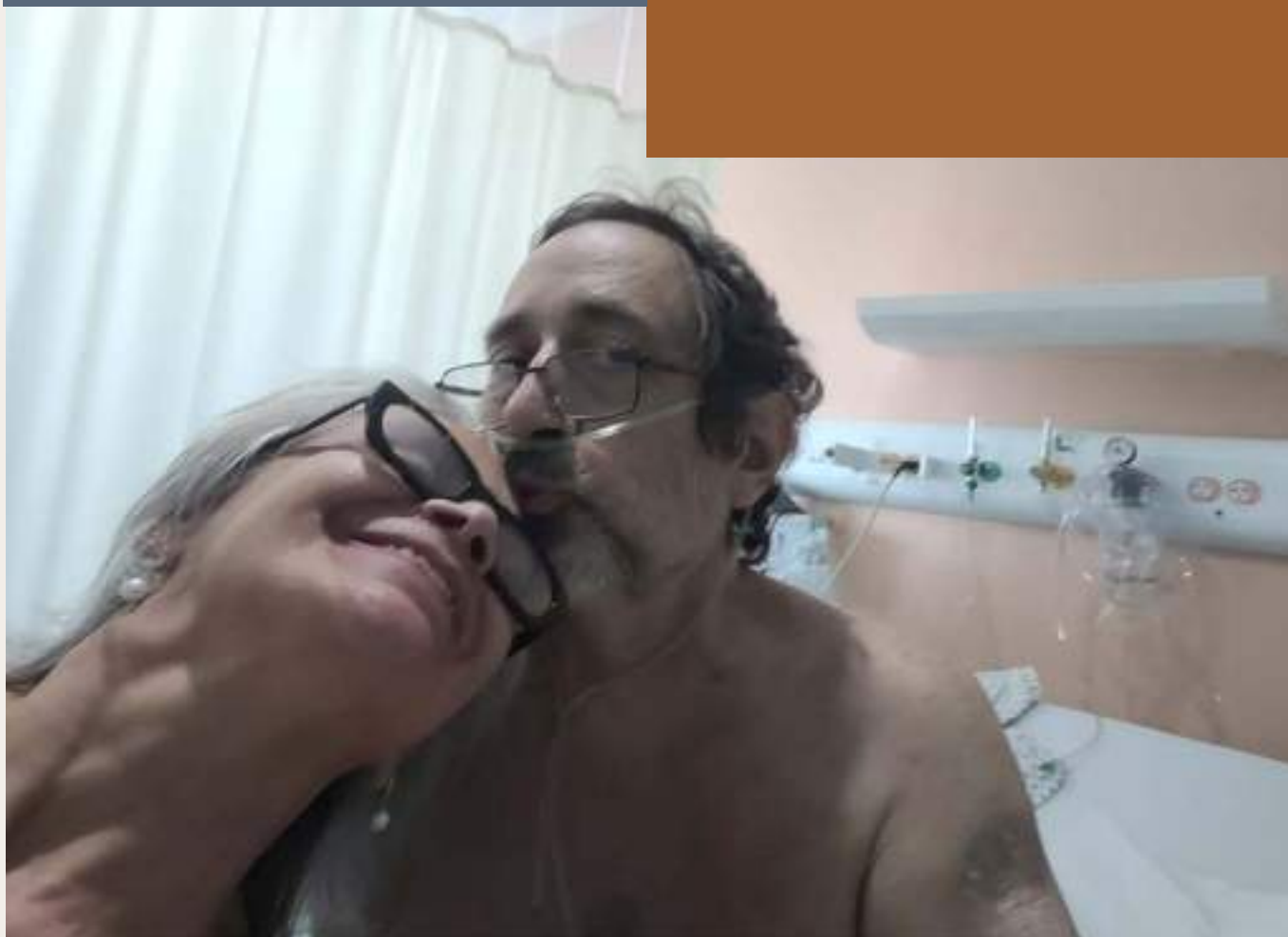
Janela aberta contempla
O lago escreve em silêncio
Lorenzo, luz alé

ALMA EM TERCETO

sopro semeia versos
mão fecunda infinitos
poeta além morte, linguagem eterna

SILÊNCIO

Permanência invisível
Palavras vagam na lembrança
Ausência veste saudade



ANDRÉA ABDALA



PALAVRA ETERNA

**VAI POETA, REPOUSA!
O CORPO MERECE POUSO
ALMA SEGUIRÁ VERSANDO**





LEGADO DE UM POETA

Do etéreo ele vigia
Jardineira em versos
Perfuma a eterna poesia

O POETA DA CHÁCARA

Ele, poesia em pessoa
Versos em jardineiras
Aroma de boa vontade

TRAVESSIA DE UM POETA

Semeador de versos
Jardineiro de almas
Fez-se flor em lápide

AINDA OUÇO

Homem e menino
Brilha o olhar poético
Declama versos das estrelas



ANGELA FERREIRA



IDENTIFICAÇÃO

CONVERSAS DESBOTADAS NO TEMPO
SORRISOS GUARDADOS NA LEMBRANÇA
DIGITAIS GRAVADAS NO CORAÇÃO





JARDINEIRO

semeou pólen em verso
no canteiro, diversas flores
cultivou variadas pétalas

AMIGO IRMÃO

foi-se o tempo
coração coube tod@s
encontro na eternidade

SINGELA HOMENAGEM

gigante poetrixta
intensidade nos versos
respeito minimalista

OLHOS DE ÁGUIA

voos rasos
garras poderosas
excepcional visão poética

POETA FUTURISTA

matemático vocacionado
estudioso de tendências
equação minimalista

BETH IACOMINI



SÁBIO SEMEADOR

OLEIRO TRANSCENDENTE
TRANSFORMADOR QUÂNTICO
RAZÃO E CORAÇÃO EXTREMOS





MEU GURU SE FOI...

coração alquebrado
sutura *cushing* se nega à função
poetrix eterniza amor

NAO É SOBRE SONHAR...

sonho não liquidifica saudade
dor na alma eterniza-se
é sobre a cadeira vazia

TOADA DO AMOR FRATERNAL

morte te ensina a dormir
dores insones florescem tuas cinzas
aDeus sonho da cicatriz

FOI ADIANDO OS SONHOS

conhecer Inhotim, prioridade
comida mineira congelada
tudo agora é cinza, num pote

LORENZO, MULTI ARTISTA

inquieta mente criadora
luz em ascensão cintila
brilhante ator na Paixão



CARMEM_GALBES



TEMPESTIVO

TERCETOS POLINIZAM CORPO E ALMA
POESIA TROVEJA
GUARDA-CHUVA DE LEGADOS





LANDEDUSA
Spiegando il Conigli

PÉROLAS II
POETRIX

Lorenzo Ferrari
Organizzatore

CLAUDIO TRINDADE



PASSOS CRUZAM ERAS

CAMINHAR SILENCIOSO E PROFUNDO
SEMENTE EM TERRA FÉRTIL
POESIA NASCE, PURA





TERRA ESCURA

dorme o mistério do tempo
silêncio perdido nas sombras
vento escondeu o susto

ESCRITA COMO ARTE

mínimas asas encantam versos
sementes lançadas no infinito
tua luz é eterna centelha

PORTAS SE ABREM

ontem um abraço caloroso
hoje a alma aquece
ponte sagrada no tempo e espaço

CLENIO



“

LORENZO

SE FOI, MAS FICOU
POETRIX SOLTOS PELOS ARES
LEMBRANÇAS SOLTAS NAS MENTES





CLEUSA PIOVESAN



PERMANÊNCIA

PESSOAS SÃO PRESENTES
POESIA É PRESENÇA
COMBO DE LEMBRANÇAS





CORAÇÃO É AEROPORTO

Poetrix levanta voo
dente-de-leão se espalha
coletamos reflexões

“DESCANSE EM PAZ”

Quem quer descansar tão cedo?
A vida promete aventuras...
colheita divina tem tempo inexplicável

À LORENZO

Uma dor, um suspiro, um choro
lembranças o mantêm vivo
saudades diz “até breve

FESTA DE ARROMBA

Mente de líder inspirador
alma caridosa e acolhedora
Lorenzo chegou ao céu “causando

DIAS DE NOSTALGIA

Saudade late tatuada no peito
busco uma estrela no céu
nuvem em forma de gigante me abraça



DANDA



O MENINO DO POETRIX

LORENZO EM VERSOS
NINHO DE AVEZINHA
TRENZINHO LÁ LONGE





LORENZO E SEU RISINHO

Meus outonos
Alegria de poetrix
Surpresa em gráfico

LÁ SE VAI O TRENZINHO

Meus outonos
Alegria de poetrix
Surpresa em gráfico

A GRAMA DO POETRIXTA

Um poetrix com café
Cuidar da granja
Planilhas de bytes risonhos

UM PINTINHO AMARELINHO

Acordar cedinho
Dá comida aos bichos
Poetrixtar além vida

RAZÃO QUADRADA

Lorenzo foi poeta
À vida doou sonhos
Matemática de três versos

LEONIDES



SAUDADE

SAUDADE BEIJA VELHO CAIS
VELHO ONTEM DANÇA NO AR
VELHAS FOTOS HOJE TÊM VOZ





SEMENTES DA ETERNIDADE

Palavras plantadas no tempo
Cada página gera vidas
O autor vive para sempre

O LEGADO

Mãos nobres semearam a luz
O eco da voz vence os anos
Guardastes o dom da palavra



MAGITRIX



VALEU O ESFORÇO

UMA LETRA, UMA SEMENTE
UMA PALAVRA, UM LEITOR
UM LIVRO, UMA LEGIÃO DE POETAS



ARADO

Caneta é enxada
Mão inchada sorri
Sulcos do Poetrix

TRATAMENTO

Doença da escuridão
Cabe ler a bula
Claridade já na página um



MARCELO GUSMÃO



COAUTORES

ESTRELAS-GUIAS FIXAS
PADRINHOS CELESTES
ZEITGEIST NO OFÍCIO





SUCESSÃO DE ALTO VALOR

Na infância, germina instinto
Crescendo, aflora dom
Maduro, ecoa arte pingada em campos férteis



BALUARTE

Curta estada
Legado imensurável
Indelével na memória

MARCELO MARQUES



MÚLTIPLO POETRIXTA

EXPOENTE MINIMALISTA

**FRAÇÃO PLANTADA EM TRÊS VERSOS INFINITOS
O MÁXIMO COM O MÍNIMO**





MATEMÁTICO INSPIRADO EM POETRIX

Três versos minimalistas calculados
Grãos de salto, susto e diretrizes
Três pontos eternos no infinito

FUSÕES EXATAS E HUMANAS

Amor aos versos Poetrixtas
Cálculos e planilhas de inspirações
Exemplo de entrega total

GRÃOS QUE JUNTOS PLANTAMOS

Lorenzo , amigo e irmão
Aprendiz e Mestre no momento exato
Unidos em colheita eterna

CULTIVO ETERNO POETRIXTA

O tempo foi minimalista
Sementes plantadas ao máximo
O semeador passou



MARATELES



AMOR GERMINADO

SEMENTES REGAM INFINITOS
RAÍZ SUSTENTA VERSOS
POETRIX FINCA RAÍZES





MARÍLIA TAVERNARD



ENTRE O FONE E O DIGITAL

**CONVERSAS E TROCAS
POETRIX E MUITO MAIS
MEMÓRIAS AFETIVAS DE IRMÃO**



NÚMERO UM

Acolhia a todos
Dava exemplos
Lutava pela excelência do poetriz



AMIGO DO CORAÇÃO

Tanto ainda a oferecer
Já tanto tinha ofertado
A nós, resta a saudade



MICHAEL DOUGLAS



AO ETERNO POETRIXTA

O SUSTO, SUA PARTIDA
O SALTO, SEU LEGADO
POETRIX, LORENZO VIVE





LORENZO FERRARI

Legado além das páginas
Lembranças ficam no ar
Eternizado nos versos

EM CADA TRIX

Perdeu a vida
Ganhou a eternidade
Viverá nos TRIX

A FLOR E O JARDINEIRO

Plantou tercetos
Rimas podadas
Poetrix colhidos no paraíso



MICHAEL FORTESKI



“

LORENZO.XLSX

CAULES CURTOS PERMANECEM FIRMES
GRANDES RAJADAS ACUAM BITS
SUAS PLANILHATAÇÕES NAS NUVENS



NANDA CHINAGLIA



MESTRE ALADO

DO MÍNIMO, BROTA O BELO
TUA ALMA ECOA EM VERSOS
POESIA CHORA SEM TI





AMIGO... PADRINHO

sementeira de afetos
ninho de palavras vivas
voz que perdura em mim

PERENE EM TRÊS VERSOS

palavra encontra morada
poeta se faz saudade
permaneces poesia

ETERNOS GRÃOS DE POESIA

céu em tons de saudade
lágrimas germinadas
versos a te encontrar

NÉCTAR DOS ANJOS



LEGADO

CABELOS DESALINHADOS
PENSAMENTOS PASSARINHOS
POETRIX, ALÇANDO VOOS



GRAMADO, BEM CUIDADO

Laranjeiras em flor
Mutum visita galinheiro
Máquinas a aparar grama

GIGANTE

Gigante de coração gentil
Pasta de ceviche, al dente
Matemático e Poetrixta, fusão

LORENZO, MATEMÁTICO e ESTATÍSTICO

Em jardins poetizava
Banco de dados, magistras
Fonte profícua em Poetrix

LINHAS DE TRENS

Lorenzo e sua ligeireza
Acolhida de coração gigante
Imparável Poetrixta

LORENZO E SEUS ANIMAIS

Cachorros obedientes
Nina, felina doce
Gruve, espreita, adorável platino



RITA QUEIROZ



AUSÊNCIA ALINHADA

SILÊNCIOS TRANSBORDAM SAUDADES
PENA APAGADA PRECOCEMENTE
POESIA COSTURADA NA LÁPIDE





DESTINO: CIRANDA POETRIX

Poesia compartilhada
Luz contagiante
Da ciranda é o líder

DOS NÚMEROS ÀS LETRAS

Da matemática, poesia
Dos sonhos, partilhas
Escrita minimalista

COROADO DE LOUROS

Sementes brotam na alvorada
Olhos faiscam encantos
Mãos brindam poesia

LUZ INFINITA

Olhar inspira versos
Corpo abraço o novo
Poeta nunca morre

POESIA DO SILÊNCIO

Bailam mínimos versos
Riscos atravessam eras
Sopram eternidades



ROGÉRIO MARQUES



CAMINHO SEM VOLTA

IMIGRAR E EMIGRAR
VINCULAR CERTEZAS
SOMOS PERMANENTES



GRANDE MESTRE

versos de sonhos idealizados
gerou susto e salto
lembranças memoráveis

TRAJETO

busca constante
aprendizado contínuo
passageiro alienígena



LUZ NO FIM DO TUNEL

mistério no breu
brilho opaco
repentinamente uma luz

SEMENTES ETERNAS

passagem curta
vida simples
plena essência

ROSINA



SOPRO ALÉM VIDA

**VERSOS DE SONHOS IDEALIZADOS
GEROU SUSTO E SALTO
LEMBRANÇAS MEMORÁVEIS**





SILVANE



SEMEADOR

DA AUSÊNCIA, SAUDADES
DO LEGADO, ADMIRAÇÃO
SUA FALTA SENTIMOS NO CORAÇÃO





POESIA

Legado e abrigo
Imortal e eterna
Carrega nas palavras uma alma

HERANÇA

Ontem versos de Poetrix
Hoje versos de Poetrix
Amanhã versos de Poetrix



SOROKA



SEMEADURA

HUMANOS GESTAM SONHOS
ESPERANÇA É ARTESÃ DO FUTURO
PRENHEZ DE AMANHÃS





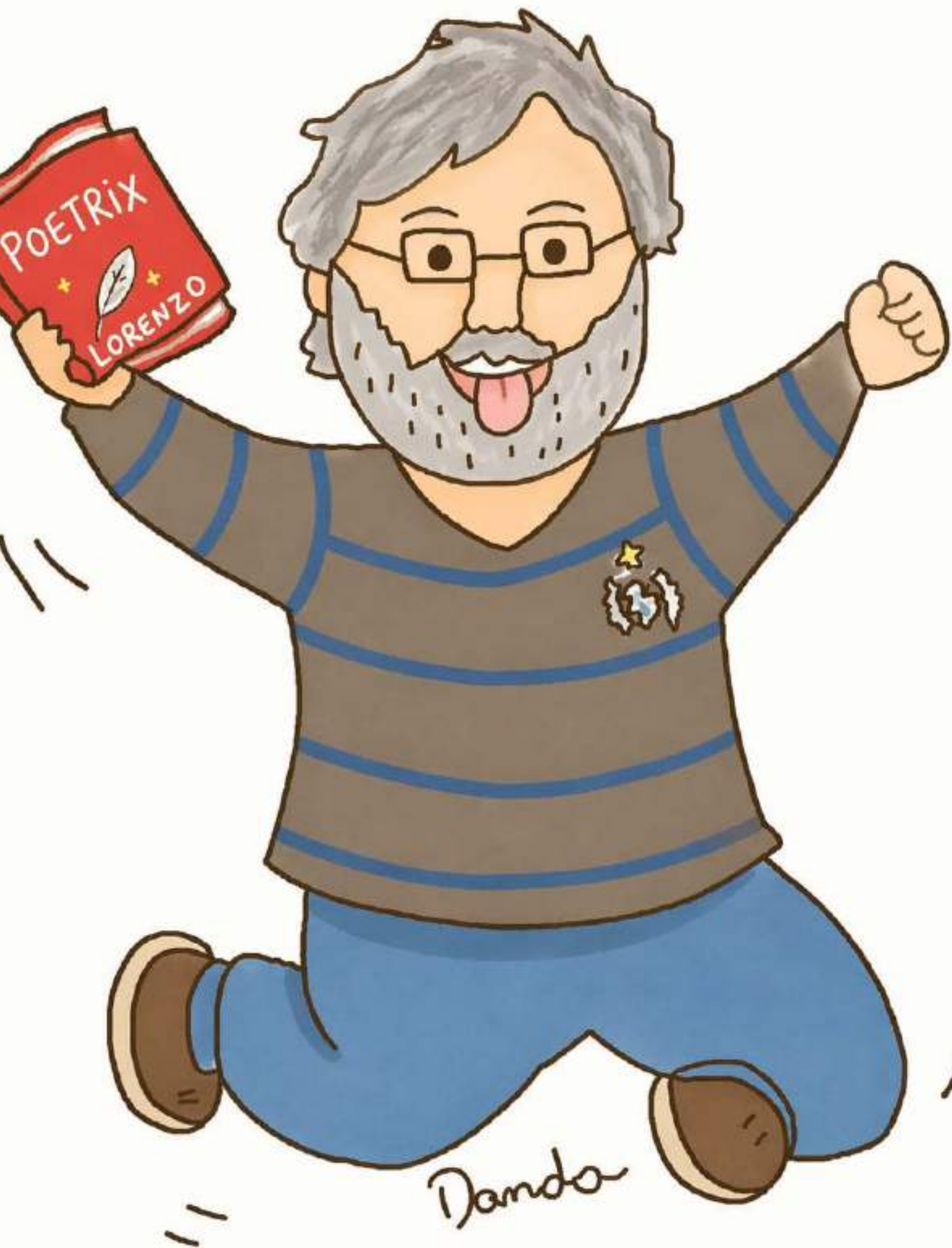
TACIOD



SEMEAR TEMPOS

ATENÇÃO PLANTA EMPATIA
SOLIDARIEDADE ESTREITA O LAÇO
TEMPO CURTO PRA PERDOAR





VALÉRIA PISAURO



MEMÓRIA VIVA

TERCETOS ARRANHAM A PÁGINA
INFINITAS LEITURAS RENASCEM
POETA ATRAVESSA O TEMPO.





SEM LANÇAMENTO

Semeou “Quatro estações - Noite”
Destino ceifou o tempo
Colheita interrompida.

HERANÇA

Palavra cativa calou-se
Poetrix alado, voa
Presente, a eternidade.

VERSOS SUSPENSOS

Cadeira vaga, folha em branco
Ciranda de poetrix invisível
Hiato poético na Confraria.



LEGADO

Versos pesam mais que montanhas
Inspiração respira o idioma do vazio
Ausência escreve.

VESTÍGIOS

Diálogo aprende o silêncio
Saudade pesa na alma
Poetrix guarda rascunhos.



MEDALHISTAS DO ANOS

RESULTADO CIRANDA POETRIX



ANO: 2025

MÊS:

Seguem os classificados:

**CIRANDA POETRIX - SERTÃO
1º LUGAR OURO: LORENZO**

SERTÃO VIVO

Chão rachado sonha com a chuva
Mandacaru reza de pé
Sol é faca sem perdão



**CIRANDA POETRIX - FECUNDA-TE
2º LUGAR PRATA: RITA QUEIROZ**

ESCRITA FECUNDA

Luas rasgam meus silêncios
Terra abre-se em poesia
Germinada, eternizo-me



**CIRANDA POETRIX - QUANDO O CORPO FALA
3º LUGAR BRONZE: NANDA CHINAGLIA**

VOZ QUE ME ABRIGA

corpo grita palavra viva
alma a colher silêncios
sangra-me um mar de versos



“EFEMÉRIDES”

DATA	EVENTO	GUARDIÃO
SETEMBRO		
02/09/2026	NIILISMO	DANDA
09/09/2026	NOSSOS VALORES	MARCELO M.
16/09/2026	O VAZIO E A BUSCA	ANDREA
23/09/2026	OS LOUCOS	TACIOD
30/09/2026	PAISAGEM INTERIOR	CARMEM
01/09/ - 30/09/2026	INSCRIÇÕES - VII CONCURSO LITERÁRIO – MODALIDADE POETRIX – PRÊMIO LORENZO FERRARI - 2026	
OUTUBRO		
07/10/2026	PRESENÇA	ANGELA
14/10/2026	PROPÓSITO	MARCELO G.
21/10/2026	QUANDO CHEGAR É PARTIR	SOROKA
28/10/2026	QUESTÕES DE HONRA	MARCELO M.
30/10/2026	RESULTADO - VII CONCURSO LITERÁRIO – MODALIDADE POETRIX – PRÊMIO LORENZO FERRARI - 2026	



DATA

EVENTO

GUARDIÃO

NOVEMBRO

04/11/2026

RESILIÊNCIA

CLEUSA

11/11/2026

REVOLUÇÃO

CLAUDIO

18/11/2026

RUÍDOS

NANDA

25/11/2026

SABOTADOR

LEONIA

DEZEMBRO

02/12/2026

SEMENTES DO TEMPO

RITA

09/12/2026

SUA VOZ

VALÉRIA PISAURO

16/12/2026

TEMPEROS DA VIDA

MARA TELES

23/12/2026

VERDADES INTERIORES

ROGÉRIO

31/12/2026

VIRTUALIDADE

LEONIDES





cirandapoetrix@gmail.com
www.revistapoetrix.com.br
www.cirandapoetrix.com.br